

Mandioca

JANEIRO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	450,00	283,75	276,20	-38,62%	-2,66%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	620,79	338,36	344,13	-44,57%	1,70%
Pará	R\$/t	411,07	298,34	293,46	-28,61%	-1,63%
Paraná	R\$/t	636,80	361,76	367,00	-42,37%	1,45%
São Paulo	R\$/t	569,63	342,93	335,62	-41,08%	-2,13%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	3.178,96	1.923,87	1.900,41	-40,22%	-1,22%
Paraná	R\$/t	3.257,04	2.018,52	2.014,66	-38,14%	-0,19%
São Paulo	R\$/t	2.966,29	1.961,15	1.916,64	-35,39%	-2,27%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	169,10	78,20	89,33	-47,17%	14,25%
Pará	R\$/50Kg	137,50	117,19	112,29	-18,33%	-4,18%
Paraná	R\$/50Kg	116,62	77,69	76,14	-34,71%	-1,99%
São Paulo	R\$/50Kg	122,43	75,40	76,67	-37,38%	1,69%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	119,76	81,56	81,06	-32,32%	-0,62%
São Paulo	R\$/50Kg	161,23	175,76	186,33	15,56%	6,01%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (janeiro/2019) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 19,4 milhões de toneladas, ou seja, declínio de 2,5% em relação ao mês anterior, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

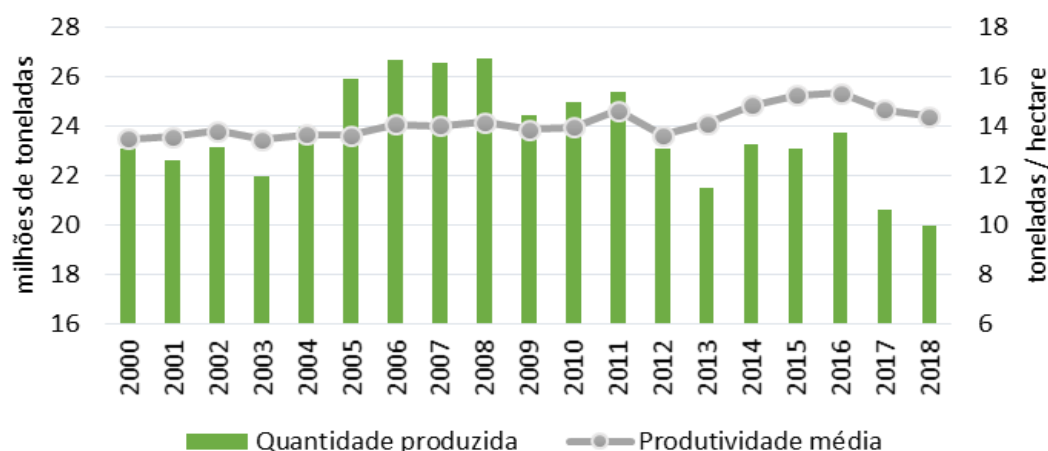
Observa-se uma queda na produção no ano de 2018 se comparada com os anos anteriores, devido à redução de área plantada, visto que muitos produtores estão migrando

para culturas “mais rentáveis” ou mesmo deixando de colher à espera de melhora nos preços.

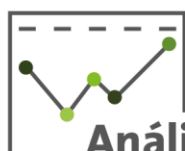
Em 2016 a produtividade chegou a 15,33t/ha. Segundo levantamento feito pelo IBGE, em 2018 a produtividade foi de 14,18 t/ha, queda de 7,5%. Se Comparada ao ano de 2017, onde a produtividade foi de 14,64, queda de 3,16%

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE



Mandioca

JANEIRO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Devido às festividades de final de ano e as férias coletivas nas indústrias, o mercado de raiz de mandioca começou o mês de janeiro com poucos negócios realizados.

As chuvas que ocorreram no início do mês, tanto na região Centro-Sul quanto na região Nordeste, também influenciaram no volume de negócios, por interferir na produtividade agrícola e rendimento do amido. Os produtores não realizaram a colheita até o clima ficar favorável, além de se manterem retraídos à espera da melhoria do preço, uma vez que os valores pagos pelo produto sinalizavam tendência de baixa.

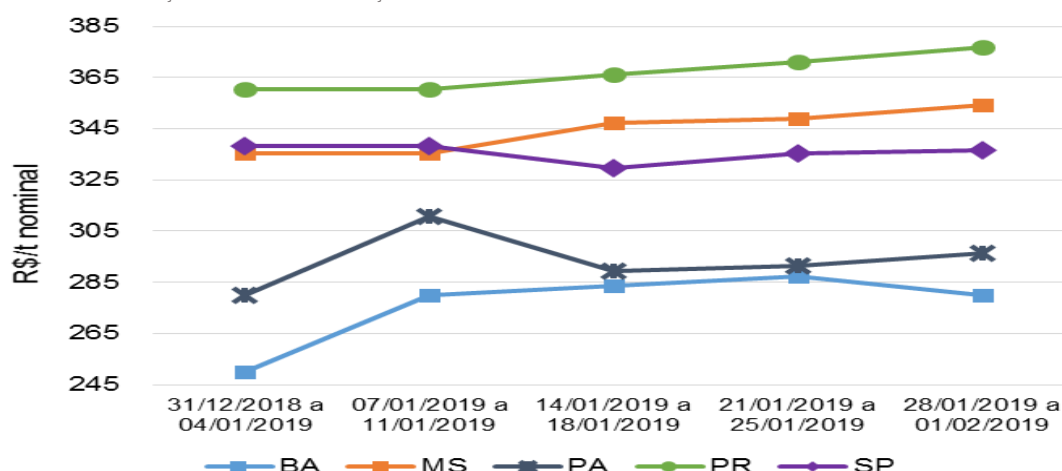
Da mesma forma que no mês anterior, a demanda da indústria permaneceu baixa no

mês. Muitas indústrias só começaram as suas atividades na segunda quinzena de fevereiro, voltando a movimentar o mercado nas regiões acompanhadas pela Conab.

O destaque fica com o estado da Bahia, onde o preço da raiz de mandioca saiu de R\$ 250/t para R\$ 280/t, valorização de 12% no período. Por outro lado no estado de São Paulo o preço caiu de R\$338,31/t para R\$ 336,62, leve desvalorização de 0,5%.

No estado do Paraná os preços tiveram uma valorização de 4,56%, fechando o mês em R\$376,88/t, enquanto que no Mato Grosso do Sul os preços fecharam em R\$ 354,41/t, valorização de 5,72%, conforme observado no quadro abaixo.

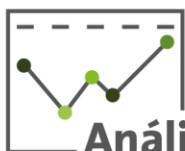
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	31/12/2018 a 04/01/2019	07/01/2019 a 11/01/2019	14/01/2019 a 18/01/2019	21/01/2019 a 25/01/2019	28/01/2019 a 01/02/2019
BA	250,00	280,00	283,67	287,33	280,00
MS	335,24	335,24	347,06	348,70	354,41
PA	280,00	310,80	289,15	291,22	296,13
PR	360,44	360,44	366,02	371,24	376,88
SP	338,31	338,31	329,72	335,14	336,62



Mandioca

JANEIRO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Dificuldade de obter matéria-prima para a produção da fécula de mandioca, queda de preços e também dificuldade para repassar o aumento de preço da matéria-prima foram alguns dos problemas enfrentado pelos produtores de fécula no mês de janeiro/2019.

Este mês começou com poucos negócios realizados pelo setor, com uma lenta retomada da produção por parte da indústria, vez que os produtores de raiz de mandioca retardaram a colheita e permaneceram retraídos devido aos preços baixos. Mesmo com o aumento da demanda ocorrido a partir da segunda quinzena do mês, ainda ocorreram pressões nas cotações dos preços.

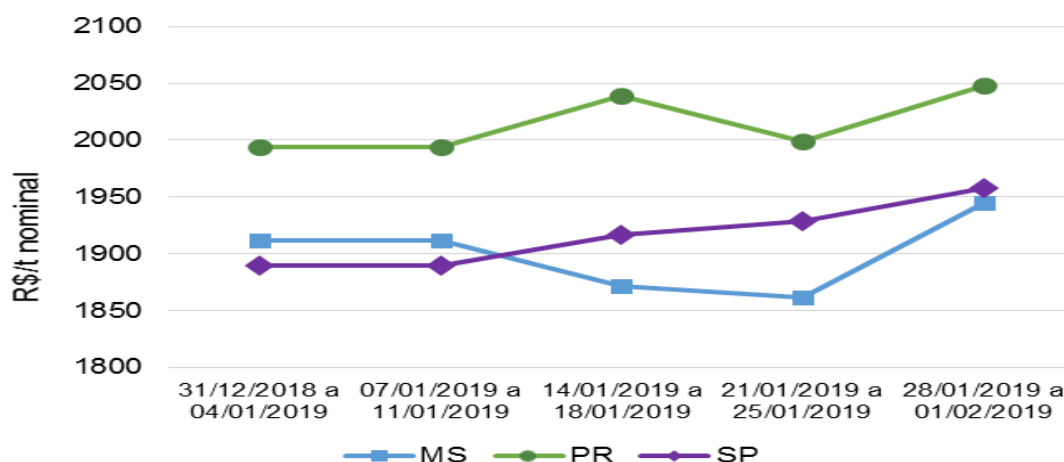
Embora tenha havido uma diminuição na produção de fécula de mandioca, o mercado seguiu a tendência do mês anterior, o que significa que o preço do produto não melhorou,

continuando em queda nas duas primeiras semanas, e só se estabilizando a partir da terceira semana com leve variação, dado os poucos negócios realizados no período.

Em Mato Grosso do Sul foram registradas as maiores baixas nos preços durante o período acompanhado, onde o valor da fécula atingiu o menor valor entre as praças R\$ 1.861,71/t, voltando a se recuperar na última semana, chegando ao valor de R\$ 1.945,26/t.

No estado de São Paulo os preços evoluíram gradativamente com uma valorização no período de 3,59%. No Estado do Paraná, apesar do sobe e desce de preços a cada semana, os preços fecharam em R\$ 2.048,11 no período analisado, conforme observamos no quadro e gráfico abaixo.

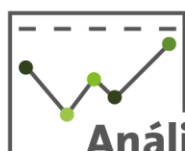
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	31/12/2018 a 04/01/2019	07/01/2019 a 11/01/2019	14/01/2019 a 18/01/2019	21/01/2019 a 25/01/2019	28/01/2019 a 01/02/2019
MS	1.911,73	1.911,73	1.871,64	1.861,71	1.945,26
PR	1.993,53	1.993,53	2.038,98	1.999,14	2.048,11
SP	1.890,01	1.890,01	1.917,00	1.928,33	1.957,84



Mandioca

JANEIRO DE 2019

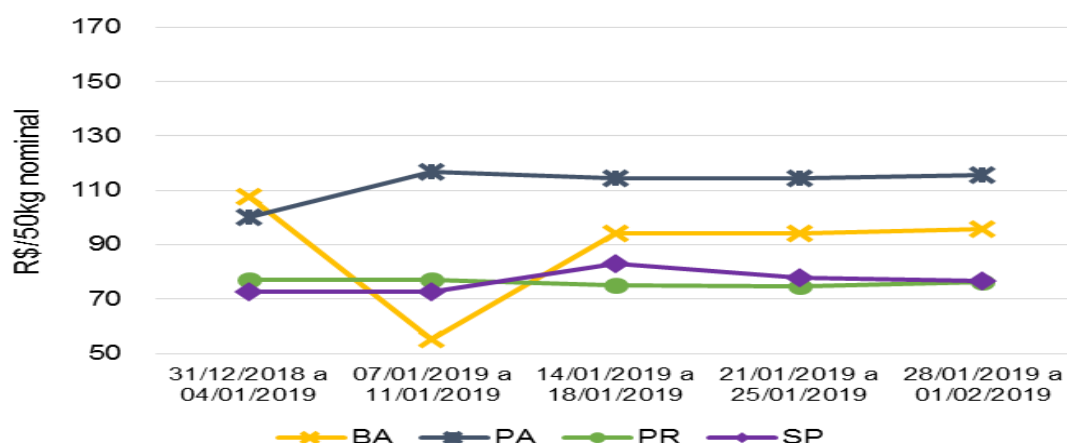
2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Apesar dos baixos estoques nas farinheiras e no atacado, principalmente na Região Centro-Sul, o mercado de farinha de mandioca teve baixa liquidez no período, sendo a produção destinada aos mercados locais.

Após as paralisações, dadas as comemorações de final de ano, as farinheiras, em sua maioria, retomaram a produção de forma lenta e gradativa, particularmente nos estados de São Paulo e Paraná, onde os poucos negócios fechados foram apenas para repor estoques.

A boa produção de raiz de mandioca que vem ocorrendo nos últimos meses na Região Nordeste, em virtude do clima favorável e a ampliação da área plantada, disponibilizou um bom volume de matéria-prima, favorecendo a concorrência com os produtos da Região Centro-Sul, gerando pressão sobre os preços da farinha de mandioca. Em contrapartida, na Região Centro-Sul tem ocorrido uma retração na oferta de raiz de mandioca pelos produtores, levando a uma disputa entre as fecularias e as farinheiras.

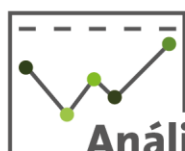
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	31/12/2018 a 04/01/2019	07/01/2019 a 11/01/2019	14/01/2019 a 18/01/2019	21/01/2019 a 25/01/2019	28/01/2019 a 01/02/2019
BA	107,50	55,00	94,17	94,17	95,83
PA	100,00	116,67	114,58	114,58	115,63
PR	77,22	77,22	74,99	74,84	76,45
SP	72,76	72,76	83,07	77,89	76,85



Mandioca

JANEIRO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	-43.663	-691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Maio/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

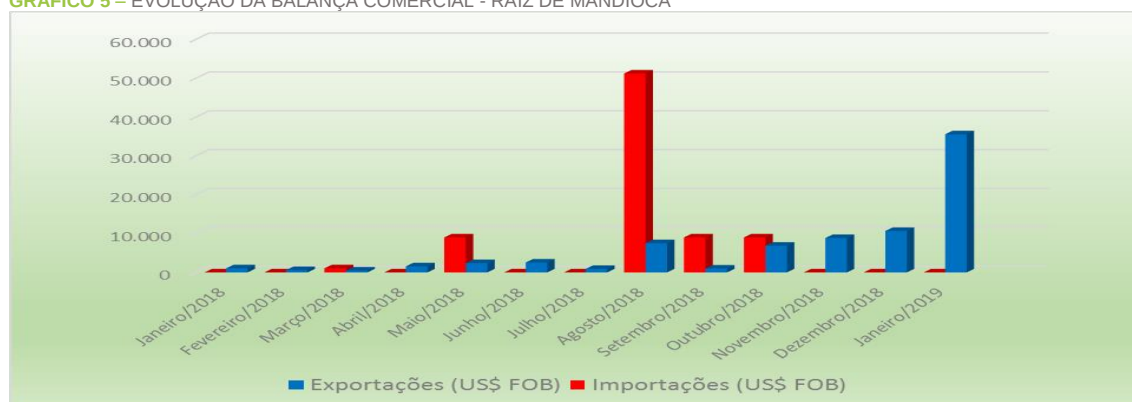
O ano de 2019 começou com saldo positivo na Balança Comercial de Raiz de Mandioca. No mês de janeiro foram exportadas 15,1 toneladas, gerando um superávit de US\$ 35,5 mil.

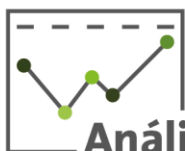
Comparado ao mês anterior (dezembro/2018), o aumento foi de 233,19% na renda gerada com as exportações. Em relação ao mesmo período do ano anterior (janeiro/2018), onde também não foram

registradas importações, o rendimento foi de apenas US\$ 1.058.

O maior comprador de raiz de mandioca foram os Estados Unidos, que importaram US\$ 30.404, o equivalente a 85,51% de todo o volume financeiro, seguido pelo Uruguai US\$ 1.376 (3,87%) e Argentina US\$ 1.058 (2,98%). Reino Unido (1,64%), Cingapura (1,63%) e China também foram alguns dos compradores do produto.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA





Mandioca

JANEIRO DE 2019

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Maio/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A Balança Comercial de fécula em janeiro/2019 gerou um superávit de US\$ 280.887, sem que ocorressem importações. Comparado ao mês anterior, o saldo da balança comercial foi 25,49% menor, mesmo assim foi um excelente resultado, se comparado ao mesmo período do ano anterior, onde se obteve um déficit de US\$ 1.926.091.

Desde Abril/2018 as exportações vêm superando as importações, deixando sempre um saldo positivo na balança comercial. No mês de janeiro/2019, como nos meses de

outubro/2018 e novembro/2018, não ocorreu importações do produto.

Entre os compradores o destaque fica para os Estados Unidos com aquisições no valor de US\$ 105.870, seguido pela Bolívia com US\$ 62.428, Espanha com US\$ 48.954, Portugal com US\$ 46.718 e Itália com US\$ 13.257. Estes, juntos, foram responsáveis por 98,70% das exportações do mês. Também compraram a fécula brasileira o México, Paraguai, Moçambique e Nova Zelândia.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA



4. DESTAQUE DO ANALISTA

As duas primeiras semanas do mês, se caracterizaram por poucos negócios realizados pelo setor e baixa produção da indústria de fécula e farinha, levada pela à falta de matéria-prima, principalmente na Região Centro-Sul, que por sua vez gerou uma pressão ascendente no preço da raiz de mandioca. O mercado só passou à reagir a apatia inicial a partir da terceira semana com uma discreta melhora nos preços em geral.

O destaque ficou para a balança comercial que por mais um mês consecutivo teve um superávit tanto com a raiz de mandioca quanto com a fécula de mandioca.